I'm not a bot

Alguns remédios caseiros que ajudam a tirar as verrugas comuns, como as que surgem na pele do rosto, braços, mãos, pernas ou pés, incluem colocar fita adesiva, óleo essencial de melaleuca, vinagre de maçã ou esmalte diretamente na verruga. Encontre um Dermatologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Verrugas são pequenas lesões na pele causadas pelo vírus HPV e geralmente são inofensivas, podendo surgir em pessoas de qualquer idade e em qualquer parte do corpo, como rosto, pé, virilha, região genital e mãos. Entenda melhor o que são e os tipos de verrugas. Apesar de as verrugas não causarem problemas de saúde, algumas situações, como câncer de pele ou de vagina, possuem lesões parecidas com as verrugas. Por isso, antes de iniciar o tratamento da verruga, é aconselhado consultar um médico para identificar as possíveis causas das lesões. Além disso, estes remédios caseiros não devem ser usados em locais sensíveis, como a região genital. Este conteúdo é informativo e não substitui o aconselhamento médico. Não interrompa qualquer tratamento sem orientação adequada. Algumas opções de remédios caseiros para tirar verrugas são: 1. Fita adesiva A fita adesiva é uma opção simples e fácil para tirar verrugas naturalmente, pois além de ajudar a retirar o excesso de pele, também estimula o sistema imune, para eliminar a verruga mais rapidamente. Este tratamento é uma opção natural recomendada pela Associação Americana de Dermatologia. Para fazer este tipo de tratamento deve-se cobrir a verruga com uma fita adesiva, deixando durante 24 horas por dia. Se a fita cair, é importante colocar outra, mantendo a fita adesiva por 2 a 3 semanas, até a verruga desaparecer. Quando a verruga estiver branca e macia, pode-se esfregá-la com uma lixa de unha, para retirar a camada externa da pele. Depois, deve-se colocar novamente a fita e ir lixando a verruga 1 vez por semana até que ela desapareça. Para evitar a contaminação de outras partes do corpo e de outras pessoas, é importante jogar a lixa de unha fora após cada uso. 2. Óleo de melaleuca O óleo de melaleuca, também conhecido como óleo de tea tree, é um potente antiviral natural que ajuda a combater vírus, bactérias e fungos. Por isso, este óleo é uma boa opção natural para eliminar o vírus HPV da pele e remover as verrugas. Para usar este óleo deve-se aplicar uma gota diretamente na verruga, 2 vezes por dia, e deixar atuar o máximo de tempo possível. Nas crianças, ou em casos de irritação na pele, o óleo essencial deve ser diluído em uma colher de sobremesa de óleo vegetal, como óleo de amêndoas, de coco ou de abacate, por exemplo. Leia também: Óleo de melaleuca: o que é, para que serve (e como usar) tuasaude.com/oleo-de-melaleuca 3. Extrato de própolis O própolis é uma resina com propriedades antivirais, antibacterianas e anti-inflamatórias, além de possuir ação cicatrizante. Para se obter os benefícios do própolis basta aplicar 1 gota dessa resina na verruga à noite, cobrindo com uma fita micropore, e deixar até a manhã do dia seguinte. Aplicar o própolis na lesão diariamente até remover completamente a verruga. 4. Vinagre de maçã O vinagre de maçã é uma substância ácida que ajuda na esfoliação química da pele, removendo a pele em excesso da verruga. Por isso, pode ser usado como tratamento popular para verrugas. Para usar o vinagre de maçã deve-se molhar um pedaço de algodão no vinagre e aplicá-lo em cima da verruga durante a noite. Para evitar que o algodão saia do lugar, pode-se colocar uma fita micropore para segurar. Uma vez que o vinagre é ácido e pode causar irritação na pele, é importante parar o tratamento caso surjam vermelhidão ou desconforto. Este tipo de tratamento não deve ser usado no rosto. Leia também: Vinagre de maçã: 10 benefícios, como consumir (e como fazer em casa) tuasaude.com/beneficios-do-vinagre-de-maca 5. Casca de banana A casca de banana possui taninos, leucocianidina e timidina, compostos bioativos com propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e antioxidantes, que combatem bactérias e vírus, podendo ajudar na remoção de verrugas. Para isso, basta cortar um pedaço de casca da banana do mesmo tamanho da lesão e colocar a parte interna da casca sobre a verruga. Depois, cobrir a casca de banana com uma fita adesiva e deixar repousar da noite para o dia, retirando ao amanhecer. Fazer esse procedimento diariamente até a eliminação da verruga. 6. Esmalte de unha O esmalte de unha incolor, quando aplicado diretamente no local, diminui a quantidade de oxigênio que chega à verruga, causando a morte das células da lesão e, por isso, pode ajudar a eliminar as verrugas mais facilmente. No entanto, este tipo de tratamento não é recomendado por todos os dermatologistas, devendo-se consultar o médico antes de aplicar o esmalte sobre a verruga. Muito usado na culinária devido ao aroma e sabor característico que confere aos alimentos, o alho também já foi (e ainda é) muito usado como medicamento através da cápsula de alho para prevenir e tratar diversas condições de saúde.Embora o alho fresco seja sempre a melhor opção, não é todo mundo que aprecia o sabor ou o cheiro do alimento. Uma boa alternativa é a cápsula de alho, que pode fornecer os mesmos benefícios do alho fresco em uma versão mais fácil de tomar.Quer saber quais são esses benefícios da cápsula de alho? Abaixo, reunimos quais são os principais benefícios do alho para a saúde e indicamos a forma correta de tomar a cápsula de alho no dia a dia.O alho, cientificamente conhecido como Allium sativum, é parente de vegetais como a cebola, a cebolinha e o alho-poró. Cada segmento de um bulbo de alho é chamado de cabeça e existem de 10 a 20 dentes de alho em uma única cabeça.Segundo estudo publicado no Journal of Nutrition em 2001, o principal uso do alho na antiguidade era para fins medicinais. De acordo com estudo publicado em 2007 no periódico científico Molecular Nutrition & Food Research, civilizações importantes como os romanos, os egípcios, os babilônios, os gregos e os chineses utilizaram o alho para benefícios para a saúde.Atualmente, as pesquisas mostram que os benefícios do alho para a saúde têm relação com os flavonoides e com os compostos de enxofre que são formados quando um dente de alho é picado, mastigado ou esmagado.Uma pesquisa de 2014 publicada na revista Molecules indica que um desses compostos é a alicina, um composto instável que está presente no alho fresco logo após ele ser cortado. Estudos mostram que, por ser instável, a alicina se decompõe rapidamente formando compostos ainda mais benéficos para a saúde. Outros compostos presentes no alho que podem trazer benefícios à saúde são o dissulfeto de dialilo e o s-alil cisteína de acordo com dados publicados em 2017 no European Journal of Pharmacology.Apesar de o alho fresco ser extremamente benéfico para a saúde, quando o alho é aquecido, algumas propriedades benéficas podem ser perdidas de acordo com resultados de um estudo de 2013 publicado no periódico cientifico Food and Chemical Toxicology. Como a maioria das pessoas não costuma consumir alho cru, a cápsula de alho pode ser uma forma mais simples de obter todos os benefícios do alimento.A maioria das cápsulas de alho apresenta um extrato de alho em pó altamente concentrado ou um óleo essencial de alho em seu interior.Independentemente de usar o alho fresco ou a cápsula de algo, os nutrientes encontrados serão basicamente os mesmos. Para se ter uma ideia do poder nutritivo do alho, em uma porção de 28 gramas (cerca de 42 calorias) são encontrados:23% da recomendação diária de manganês;6% da recomendação diária de selênio;17% da recomendação diária de vitamina B6;15% da recomendação diária de vitamina C;1,8 gramas de proteínas;9 gramas de carboidratos;0,6 gramas de fibras;Quantidades significativas de vitamina B1 e de minerais como o cálcio, o ferro, o potássio, o cobre e o fósforo. A cápsula de alho ou o alho fresco é muito usado para tratar condições associadas ao sistema cardiovascular incluindo a aterosclerose, a hipertensão, o colesterol alto, a doença coronariana e o ataque cardíaco.Ele também pode ser útil na prevenção e tratamento de alguns tipos de câncer e apresenta efeito anti-inflamatório e antibacteriano que auxilia no tratamento de inflamações e infecções.1. Perda de pesoSegundo um estudo publicado em 2011 no periódico Nutrition & Metabolism, o alho pode ser benéfico no tratamento da síndrome metabólica – uma condição em que vários distúrbios como pressão alta, colesterol elevado e níveis altos de açúcar no sangue podem ser observados ao mesmo tempo.Ratos com síndrome metabólica foram divididos em grupos para verificar o efeito do alho em relação aos sintomas da condição. Os animais que foram alimentados com alho cru apresentaram um menor ganho de peso e mostraram uma melhor sensibilidade à insulina, além da redução dos níveis de açúcar e de triglicérides no sangue.É possível então que o alho cru ajude a emagrecer principalmente por seus efeitos redutores no colesterol e na regulação dos níveis de açúcar no sangue, mas como esse foi um estudo bem específico, não é possível ainda afirmar que a cápsula de alho emagrece.2. DesintoxicaçãoOs compostos de enxofre presentes no alho parecem proteger o organismo contra danos causados pela presença de metais pesados.Uma pesquisa de 2012 publicado no periódico científico Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology feita com funcionários de uma fábrica de baterias de automóveis expostos a altos níveis de chumbo atestou que o alho foi capaz de reduzir os níveis desse metal pesado no sangue em 19%. Além disso, foram reduzidos diversos sintomas de toxicidade como a pressão alta e a dor de cabeça. 3. Combate ao resfriadoOs suplementos de alho podem melhorar o sistema imunológico. Uma pesquisa publicada em 2001 no periódico Advances in Therapy indicou que tomar a cápsula de alho diariamente durante 12 semanas foi capaz de reduz o número de resfriados em 63% quando comparado a um placebo. Além disso, a duração dos sintomas do resfriado foi reduzida – em média – em 70%.Outro estudo publicado em 2012 no periódico científico Clinical Nutrition sugere que uma alta dose diária de extrato de alho (equivalente a 2,56 gramas) reduziu a duração do resfriado e da gripe em até 61%.Apesar desses dados, um estudo de revisão publicado em 2014 na revista científica The Cochrane Database of Systematic Reviews indica que as evidências sobre o efeito do alho no combate ao resfriado são insuficientes. Assim, mais pesquisas precisam ser feitas para comprovar esse benefício.Ainda assim, não custa nada adicionar alho à sua dieta para tentar prevenir ou aliviar os sintomas de um resfriado.4. Saúde ósseaEmbora nenhum estudo em seres humanos tenha avaliado o efeito do alho na perda óssea, alguns estudos com animais mostram que ele pode diminuir a perda óssea através do aumento do estrogênio em fêmeas.De acordo com uma pesquisa do Journal of Dietary Supplements publicada em 2012, mulheres na menopausa que usaram uma dose diária de extrato de alho seco – o equivalente a 2 gramas de alho cru – apresentaram uma redução em um marcador de deficiência de estrogênio, sugerindo que a quantidade desse hormônio aumentou com o consumo de alho e que isso pode ajudar a prevenir a perda óssea.Além disso, um estudo de 2010 publicado na revista científica BMC Musculoskeletal Disorders já indicava que alimentos como a cebola e o alho podem ser benéficos para o tratamento da osteoartrite.5. Desempenho atléticoSegundo estudo de 2001 do Journal of Nutrition, o alho foi dado aos atletas olímpicos da Grécia Antiga devido ao seu potencial de melhorar o desempenho atlético e de reduzir a fadiga.A maioria dos estudos foi feito com roedores, mas alguns estudos foram feitos em humanos, como a pesquisa publicada em 2005 no Indian Journal of Physiology and Pharmacology. Os participantes do estudo com doença cardíaca que usaram cápsulas de óleo de alho por 6 semanas apresentaram uma redução de 12% no pico da frequência cardíaca e tiveram um melhor desempenho em exercícios físicos.Já outro estudo de 2013 publicado no periódico Applied Physiology, Nutrition and Metabolism realizado com 9 ciclistas competitivos não mostrou nenhum benefício ao desempenho relacionado ao alho.Esses dados conflitantes ainda não permitem a confirmação desse benefício, mas muitos estudos afirmam que a fadiga causada por atividades físicas pode ser reduzida com o uso de alho.6. Redução da pressão alta e do colesterolA pressão alta é um dos fatores que mais contribui para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, que são as principais causas de morte no mundo inteiro.Estudos realizados com seres humanos mostram que o uso da cápsula de alho tem um impacto positivo na redução da pressão em pessoas que sofrem de hipertensão.Os resultados de um estudo clínico publicado em 2013 no Pakistan Journal of Pharmaceutical Sciences mostram que o uso de um extrato de alho envelhecido contendo entre 600 a 1.500 miligramas durante um período de 24 semanas foi tão eficiente quanto o medicamento Atenolol para diminuir a pressão arterial.Para que a pressão alta seja reduzida, é preciso tomar uma dose relativamente alta de cápsula de alho ou ingerir cerca de 4 dentes de alho fresco por dia.Conforme dados de um estudo publicado em 2013 no periódico Nutrition Reviews, o alho também pode atuar na redução do colesterol total e do colesterol LDL (conhecido como colesterol ruim). As cápsulas de alho podem reduzir o colesterol total e o LDL em 10 a 15% sem afetar os níveis de triglicerídeos nem de colesterol do tipo HDL (colesterol bom).Segundo uma pesquisa de 2004 publicada no Journal of Nutritional Biochemistry, o uso de extrato de alho durante 4 meses por indivíduos com colesterol alto e pressão arterial alta foi capaz de melhorar o perfil lipídico no sangue, fortalecer o potencial antioxidante do sangue e reduzir de forma significativo a pressão arterial.Vale lembrar que tanto a pressão alta quanto o colesterol elevado são fatores de risco para doenças cardíacas.7. Presença de antioxidantes que ajudam a prevenir doençasOs radicais livres podem causar danos oxidativos nas células que podem acelerar o processo de envelhecimento e levar ao surgimento de várias doenças.De acordo com a pesquisa de 2001 publicada no Journal of Nutrition, o alho apresenta compostos antioxidantes que protegem o corpo contra o estresse oxidativo.O consumo de cápsula de alho em altas doses promove o aumento de enzimas antioxidantes e reduz o estresse oxidativo principalmente em pessoas com hipertensão.Um estudo mais recente do Journal of Nutrition publicado em 2006 indica que o alho pode diminuir o risco de doenças cardíacas e de condições neurológicas como a demência e o mal de Alzheimer. Isso se deve à redução dos níveis de colesterol e da pressão alta citados anteriormente além do efeito antioxidante do alho.8. Propriedades bactericidasDe acordo com um estudo de 2012 conduzido na Washington State University e publicado no periódico Journal of Antimicrobial Chemotherapy, um composto encontrado no alho chamado de sulfureto de dialil é 100 vezes mais eficaz do que 2 antibióticos muito usados contra a bactéria Campylobacter – uma das principais causas de infecções intestinais.Assim, o alho tem um potencial bactericida que pode ajudar a eliminar bactérias causadoras de doenças.9. Contribuição para a longevidadeNão existem provas contundentes de que a longevidade é realmente um benefício obtido por meio do consumo de alho.Mas ao analisar vários outros benefícios do alho, é fácil perceber que o controle da pressão arterial, a redução do colesterol e o combate e à prevenção a diversas doenças podem ajudar qualquer pessoa a viver mais.10. Saúde cardiovascular e menor risco de doença cardíacaUm componente do óleo de alho conhecido como trissulfeto de dialilo pode ajudar a proteger o coração durante uma cirurgia cardíaca ou após um ataque cardíaco, além de poder ser utilizado no tratamento da insuficiência cardíaca.Em um estudo de 2011 feito por cientistas da Emory University School of Medicine foi constatado que, após um ataque cardíaco, ratos que foram tratados com sulfeto de dialila apresentaram 61% menos danos cardíacos quando comparados aos animais que não receberam o composto presente no alho.Outro estudo publicado no Journal of Agricultural and Food Chemistry em 2010 mostrou que o óleo de alho pode proteger pacientes diabéticos de sofrerem de cardiomiopatia – a principal causa de morte entre diabéticos em que o musculo cardíaco está anormalmente maior e enrijecido. No entanto, a pesquisa foi feita com animais e outros estudos precisam ser conduzidos em humanos para atestar o benefício.11. Combate ao câncerDiversos estudos indicam que o alho pode ser benéfico na prevenção e no tratamento do câncer.Segundo uma pesquisa de 2007 publicada na revista Cancer da American Cancer Society, os compostos de enxofre presentes no alho são capazes de destruir células cancerígenas cerebrais.Uma pesquisa de 2013 publicada no periódico cientifico Cancer Prevention Research também mostrou que pessoas que ingeriam alho cru ao menos 2 vezes por semana durante um período de 7 anos apresentavam um risco 44% menor de desenvolver câncer de pulmão.No periódico Asian Pacific Journal of Cancer Prevention, cientistas relataram que o consumo de alho tem relação com uma redução no risco de câncer de próstata.Tais estudos indicam que o consumo de alho pode ajudar a prevenir e tratar alguns tipos de câncer, embora mais pesquisas ainda precisem ser desenvolvidas para comprovar a sua eficácia.Como você pôde notar, o alho na forma de cápsulas de óleo ou até mesmo na forma de pó pode ser bastante benéfico para a saúde.É importante evitar usar suplementos de alho durante a gravidez ou antes de se submeter a uma cirurgia já que o alho apresenta propriedades capazes de afinar o sangue, o que pode causar hemorragias.Além da cápsula de alho, ele é um alimento de fácil inclusão na dieta. Ele pode ser adicionado em pratos salgados como em molhos e ensopados. No entanto, o alho fresco pode causar mau hálito e gerar odores corporais em algumas pessoas e é sempre bom ficar atento ao hálito e à higiene do corpo. Altas doses de alho podem causar efeitos adversos como dor de estômago, azia e diarreia. Porém, não existe uma dose ideal de alho por dia, embora alguns estudos tenham avaliado algumas dosagens para condições de saúde específicas: Para tratar ou prevenir o acúmulo de placas de gordura nas artérias, diversos estudos mostram que usar 300 miligramas de alho por dia são eficazes.No caso da redução do colesterol, doses diárias que variam de 1.000 a 7.200 miligramas de alho podem ser úteis no controle do colesterol.Para controlar a pressão alta, doses de 300 a 1.500 miligramas de cápsulas de alho por dia têm sido usadas por até 6 meses. Doses mais altas de até 7.200 miligramas também já foram relatadas em alguns estudos. A dica principal aqui é utilizar o alho fresco normalmente em suas receitas e não exagerar no uso da cápsula de alho, nunca deixando de seguir as orientações de uso do fabricante ou de um médico.Gostou das dicas?Loading... Alguns remédios caseiros que ajudam a tirar as verrugas comuns, como as que surgem na pele do rosto, braços, mãos, pernas ou pés, incluem colocar fita adesiva, óleo essencial de melaleuca, vinagre de maçã ou esmalte diretamente na verruga. Encontre um Dermatologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Verrugas são pequenas lesões na pele causadas pelo vírus HPV e geralmente são inofensivas, podendo surgir em pessoas de qualquer idade e em qualquer parte do corpo, como rosto, pé, virilha, região genital e mãos. Entenda melhor o que são e os tipos de verrugas. Apesar de as verrugas não causarem problemas de saúde, algumas situações, como câncer de pele ou de vagina, possuem lesões parecidas com as verrugas. Por isso, antes de iniciar o tratamento da verruga, é aconselhado consultar um médico para identificar as possíveis causas das lesões. Além disso, estes remédios caseiros não devem ser usados em locais sensíveis, como a região genital. Este conteúdo é informativo e não substitui o aconselhamento médico. Não interrompa qualquer tratamento sem orientação adequada. Algumas opções de remédios caseiros para tirar verrugas são: 1. Fita adesiva A fita adesiva é uma opção simples e fácil para tirar verrugas naturalmente, pois além de ajudar a retirar o excesso de pele, também estimula o sistema imune, para eliminar a verruga mais rapidamente. Este tratamento é uma opção natural recomendada pela Associação Americana de Dermatologia. Para fazer este tipo de tratamento deve-se cobrir a verruga com uma fita adesiva, deixando durante 24 horas por dia. Se a fita cair, é importante colocar outra, mantendo a fita adesiva por 2 a 3 semanas, até a verruga desaparecer. Quando a verruga estiver branca e macia, pode-se esfregá-la com uma lixa de unha, para retirar a camada externa da pele. Depois, deve-se colocar novamente a fita e ir lixando a verruga 1 vez por semana até que ela desapareça. Para evitar a contaminação de outras partes do corpo e de outras pessoas, é importante jogar a lixa de unha fora após cada uso. 2. Óleo de melaleuca O óleo de melaleuca, também conhecido como óleo de tea tree, é um potente antiviral natural que ajuda a combater vírus, bactérias e fungos. Por isso, este óleo é uma boa opção natural para eliminar o vírus HPV da pele e remover as verrugas. Para usar este óleo deve-se aplicar uma gota diretamente na verruga, 2 vezes por dia, e deixar atuar o máximo de tempo possível. Nas crianças, ou em casos de irritação na pele, o óleo essencial deve ser diluído em uma colher de sobremesa de óleo vegetal, como óleo de amêndoas, de coco ou de abacate, por exemplo. Leia também: Óleo de melaleuca: o que é, para que serve (e como usar) tuasaude.com/oleo-de-melaleuca 3. Extrato de própolis O própolis é uma resina com propriedades antivirais, antibacterianas e anti-inflamatórias, além de possuir ação cicatrizante. Para se obter os benefícios do própolis basta aplicar 1 gota dessa resina na verruga à noite, cobrindo com uma fita micropore, e deixar até a manhã do dia seguinte. Aplicar o própolis na lesão diariamente até remover completamente a verruga. 4. Vinagre de maçã O vinagre de maçã é uma substância ácida que ajuda na esfoliação química da pele, removendo a pele em excesso da verruga. Por isso, pode ser usado como tratamento popular para verrugas. Para usar o vinagre de maçã deve-se molhar um pedaço de algodão no vinagre e aplicá-lo em cima da verruga durante a noite. Para evitar que o algodão saia do lugar, pode-se colocar uma fita micropore para segurar. Uma vez que o vinagre é ácido e pode causar irritação na pele, é importante parar o tratamento caso surjam vermelhidão ou desconforto. Este tipo de tratamento não deve ser usado no rosto. Leia também: Vinagre de maçã: 10 benefícios, como consumir (e como fazer em casa) tuasaude.com/beneficios-do-vinagre-de-maca 5. Casca de banana A casca de banana possui taninos, leucocianidina e timidina, compostos bioativos com propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e antioxidantes, que combatem bactérias e vírus, podendo ajudar na remoção de verrugas. Para isso, basta cortar um pedaço de casca da banana do mesmo tamanho da lesão e colocar a parte interna da casca sobre a verruga. Depois, cobrir a casca de banana com uma fita adesiva e deixar repousar da noite para o dia, retirando ao amanhecer. Fazer esse procedimento diariamente até a eliminação da verruga. 6. Esmalte de unha O esmalte de unha incolor, quando aplicado diretamente no local, diminui a quantidade de oxigênio que chega à verruga, causando a morte das células da lesão e, por isso, pode ajudar a eliminar as verrugas mais facilmente. No entanto, este tipo de tratamento não é recomendado por todos os dermatologistas, devendo-se consultar o médico antes de aplicar o esmalte sobre a verruga. Alguns remédios caseiros que ajudam a tirar as verrugas comuns, como as que surgem na pele do rosto, braços, mãos, pernas ou pés, incluem colocar fita adesiva, óleo essencial de melaleuca, vinagre de maçã ou esmalte diretamente na verruga. Encontre um Dermatologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Verrugas são pequenas lesões na pele causadas pelo vírus HPV e geralmente são inofensivas, podendo surgir em pessoas de qualquer idade e em qualquer parte do corpo, como rosto, pé, virilha, região genital e mãos. Entenda melhor o que são e os tipos de verrugas. Apesar de as verrugas não causarem problemas de saúde, algumas situações, como câncer de pele ou de vagina, possuem lesões parecidas com as verrugas. Por isso, antes de iniciar o tratamento da verruga, é aconselhado consultar um médico para identificar as possíveis causas das lesões. Além disso, estes remédios caseiros não devem ser usados em locais sensíveis, como a região genital. Este conteúdo é informativo e não substitui o aconselhamento médico. Não interrompa qualquer tratamento sem orientação adequada. Algumas opções de remédios caseiros para tirar verrugas são: 1. Fita adesiva A fita adesiva é uma opção simples e fácil para tirar verrugas naturalmente, pois além de ajudar a retirar o excesso de pele, também estimula o sistema imune, para eliminar a verruga mais rapidamente. Este tratamento é uma opção natural recomendada pela Associação Americana de Dermatologia. Para fazer este tipo de tratamento deve-se cobrir a verruga com uma fita adesiva, deixando durante 24 horas por dia. Se a fita cair, é importante colocar outra, mantendo a fita adesiva por 2 a 3 semanas, até a verruga desaparecer. Quando a verruga estiver branca e macia, pode-se esfregá-la com uma lixa de unha, para retirar a camada externa da pele. Depois, deve-se colocar novamente a fita e ir lixando a verruga 1 vez por semana até que ela desapareça. Para evitar a contaminação de outras partes do corpo e de outras pessoas, é importante jogar a lixa de unha fora após cada uso. 2. Óleo de melaleuca O óleo de melaleuca, também conhecido como óleo de tea tree, é um potente antiviral natural que ajuda a combater vírus, bactérias e fungos. Por isso, este óleo é uma boa opção natural para eliminar o vírus HPV da pele e remover as verrugas. Para usar este óleo deve-se aplicar uma gota diretamente na verruga, 2 vezes por dia, e deixar atuar o máximo de tempo possível. Nas crianças, ou em casos de irritação na pele, o óleo essencial deve ser diluído em uma colher de sobremesa de óleo vegetal, como óleo de amêndoas, de coco ou de abacate, por exemplo. Leia também: Óleo de melaleuca: o que é, para que serve (e como usar) tuasaude.com/oleo-de-melaleuca 3. Extrato de própolis O própolis é uma resina com propriedades antivirais, antibacterianas e anti-inflamatórias, além de possuir ação cicatrizante. Para se obter os benefícios do própolis basta aplicar 1 gota dessa resina na verruga à noite, cobrindo com uma fita micropore, e deixar até a manhã do dia seguinte. Aplicar o própolis na lesão diariamente até remover completamente a verruga. 4. Vinagre de maçã O vinagre de maçã é uma substância ácida que ajuda na esfoliação química da pele, removendo a pele em excesso da verruga. Por isso, pode ser usado como tratamento popular para verrugas. Para usar o vinagre de maçã deve-se molhar um pedaço de algodão no vinagre e aplicá-lo em cima da verruga durante a noite. Para evitar que o algodão saia do lugar, pode-se colocar uma fita micropore para segurar. Uma vez que o vinagre é ácido e pode causar irritação na pele, é importante parar o tratamento caso surjam vermelhidão ou desconforto. Este tipo de tratamento não deve ser usado no rosto. Leia também: Vinagre de maçã: 10 benefícios, como consumir (e como fazer em casa) tuasaude.com/beneficios-do-vinagre-de-maca 5. Casca de banana A casca de banana possui taninos, leucocianidina e timidina, compostos bioativos com propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e antioxidantes, que combatem bactérias e vírus, podendo ajudar na remoção de verrugas. Para isso, basta cortar um pedaço de casca da banana do mesmo tamanho da lesão e colocar a parte interna da casca sobre a verruga. Depois, cobrir a casca de banana com uma fita adesiva e deixar repousar da noite para o dia, retirando ao amanhecer. Fazer esse procedimento diariamente até a eliminação da verruga. 6. Esmalte de unha O esmalte de unha incolor, quando aplicado diretamente no local, diminui a quantidade de oxigênio que chega à verruga, causando a morte das células da lesão e, por isso, pode ajudar a eliminar as verrugas mais facilmente. No entanto, este tipo de tratamento não é recomendado por todos os dermatologistas, devendo-se consultar o médico antes de aplicar o esmalte sobre a verruga. Home » Estética » Pele Você já se perguntou quando, ou se, é preciso retirar uma verruga? Ou como isso pode ser feito?Essas dúvidas são bastante comuns, e se devem ao fato de que verrugas são um problema muito frequente, e praticamente todo mundo já teve alguma, na maioria das vezes durante a infância.Por isso, no artigo a seguir vamos entender melhor o que são e quais as causas das verrugas, além de descobrir os requisitos e as formas de retirada dessas pequenas lesões.Veja também: Verrugas – o que são e como se pega, tipos e como tirarAo contrário do que normalmente pensamos, nem todas as verrugas precisam ser retiradas, ao menos não de forma imediata.Isso se deve ao fato de que boa parte das verrugas desaparecem por conta própria, sem a necessidade de tratamento. No entanto, pode ser necessário fazer a retirada de uma ou mais verrugas, dependendo de alguns fatores, que vamos conhecer com mais detalhes a seguir. A indicação de retirar as verrugas pode ser tanto por uma questão estética, quanto por dores ou riscos para a saúdeApesar de serem um problema considerado benigno, ou seja, não costumam fazer mal ou se espalhar, às vezes pode ser necessário retirar alguma verruga.Essa indicação pode ser tanto por uma questão estética, quanto por dores ou riscos para a saúde.Assim, podemos citar alguns casos nos quais seu médico pode recomendar a retirada de verrugas: Verrugas em locais expostos ao sol, ou em lugares que sofrem com o atrito de roupas Verrugas no rosto ou em locais que causem dor Verrugas disseminadas, ou seja, que estão espalhadas pelo corpo. No entanto, esses casos são raros Verrugas nos órgãos genitais Além disso, como existe uma questão estética envolvida, muitas pessoas podem pedir ao médico que retire a verruga, mesmo que ela não se encaixe em nenhuma das invocações que citamos acima.Veja também: Como fazer autoteste para HPV em casaAs verrugas são causadas por um vírus, o Papiloma Vírus Humano, mais conhecido como HPV. Esse vírus possui mais de 100 subtipos diferentes, e podem atingir várias partes do corpo. Entretanto, apesar de serem todas causadas por algum subtipo do vírus HPV, as verrugas possuem diferentes manifestações: Verruga plana juvenil, que, como o próprio nome diz, possui um formato mais plano. Elas costumam aparecer em crianças e adolescentes, principalmente no rosto e nos membros Verruga filiforme, que é mais comum em idosos, e possui um formato parecido com pequenos dedos Verruga plantar, que costumam surgir na planta dos pés, e são muito confundidas com calos Verrugas genitais, que atingem tanto homens quanto mulheres, muitas vezes por transmissão sexual Mas, independente do tipo, a retirada das verrugas deve ser feita sempre por um médico. E no caso das verrugas genitais, o tratamento deve ser feito o mais rapidamente possível.Uma vez diagnosticado o problema, seu médico pode indicar a retirada da verruga. Ou você mesmo pode solicitar essa retirada, caso a verruga esteja causando algum incômodo.Assim, essa remoção pode ser feita de diferentes maneiras: Crioterapia, que é o congelamento da verruga com nitrogênio líquido Cauterização química, feita com a aplicação de ácido diretamente na verruga Uso de medicamentos imunomoduladores, que estimulam o sistema imunológico a atacar a verruga Retirada cirúrgica ou raspagem A crioterapia, raspagem e a cauterização química são algumas das opções para retirar verrugasPor serem causadas por um vírus, as verrugas podem voltar, caso ele não tenha sido completamente eliminado.Por isso é tão importante seguir à risca o tratamento médico, e sempre procurar a orientação de um profissional experiente.Assim, quando o tratamento é feito de forma adequada, as chances de as verrugas voltarem são mínimas.Como as verrugas são comuns, existem muitas “técnicas” caseiras para retirá-las.No entanto, é preciso lembrar que as verrugas são causadas por vírus, e por isso devem ser tratadas da forma correta. Do contrário, essas lesões podem voltar, como vimos no tópico acima.Então, é essencial procurar um médico, preferencialmente um dermatologista, para fazer o tratamento e a retirada das verrugas.Além disso, existem alguns cuidados a serem tomados após o procedimento, para evitar complicações: Mantenha o local seco e limpo, seguindo corretamente as instruções de seu médico Evite expor o local ao sol, para diminuir o risco de aparecimento de cicatrizes Não retire as crostas que porventura apareçam no local onde antes estava a verruga. O ideal é esperar essa casquinha soltar espontaneamente Outro ponto importante é saber reconhecer os sinais de uma possível infecção: Vermelhidão ao redor da ferida Presença de secreção Cheiro estranho Dor ou sensação de queimação Inchaço Por fim, caso tenha dúvidas ou reconheça algum sinal de infecção, procure atendimento médico, para tratar qualquer problema logo no início.Você já precisou retirar alguma verruga? Qual foi o método usado? Comente abaixo! (Seja o primeiro a avaliar)Loading... A verruga pode causar desconforto físico e estético. Mesmo não sendo algo perigoso para a saúde, há várias formas de removê-las da pele. Saiba aqui quais são os remédios para verruga mais usados para que você possa acabar com esse problema. Às vezes não é tão fácil assim identificar uma verruga. Quem nunca teve um problema desse tipo pode confundir a verruga com um sinal ou com uma espinha. Um tipo bem comum de verruga é aquela que atinge o pé e que é chamada de verruga plantar ou olho de peixe no pé. Geralmente, as verrugas desaparecem sem a necessidade de tratamento. Porém, esse processo pode durar várias semanas, meses ou até anos dependendo do local em que a verruga se desenvolveu e de acordo com a quantidade. Além disso, como a verruga é causada por um vírus que não pode ser eliminado do corpo, sempre existe o risco de o problema ir e vir. O principal gatilho para o desenvolvimento de verrugas na pele é o sistema imunológico baixo. Felizmente, há tratamentos estéticos e diversas soluções caseiras que prometem a remoção das verrugas. Veremos a seguir quais são eles. As verrugas surgem devido à presença do papilomavírus humano (HPV). Tratam-se de pequenos crescimentos acima da pele com uma textura áspera que pode parecer uma pequena bolha. A aparência da verruga depende do tipo de pele e também da localização, que pode ser em diversos lugares como nas mãos, nos pés, nos joelhos, nas regiões genitais, dentre outras. A estimativa é de que 1 a cada 3 crianças e adolescentes tenham verrugas, enquanto que nos adultos essa estimativa é de apenas 3 a 5%, ou seja, a cada 100 adultos, cerca de 3 ou 5 apresentam verrugas. Isso pode ser explicado pelo amadurecimento do sistema imunológico ao longo do tempo, que fica cada vez mais apto a evitar o desenvolvimento de verrugas na pele. Conheça várias dicas de como fortalecer o sistema imunológico e prevenir o surgimento de verrugas. O vírus HPV é o responsável por causar um crescimento excessivo da queratina – uma proteína dura na camada superior da pele. Existem tipos diferentes de HPV e cada um deles causa um tipo de verruga. Nem todos que tem o vírus desenvolvem verrugas. Mas, o vírus HPV pode ser transmitido entre as pessoas por meio do contato intimo ou através do contato direto com objetos de uso pessoal. Há mais de 100 tipos diferentes do vírus HPV e aproximadamente 40 deles são transmitidos por meio de relações sexuais e existe uma relação entre o HPV no homem e um maior risco de desenvolver alguns tipos de câncer. Entenda melhor quais são os sintomas de HPV no homem e como é feito o tratamento para evitar complicações de saúde. Uma pessoa que já tem uma verruga pode espalhar o vírus para outras partes do corpo por meio de hábitos como: Coçar a verruga;Colocar as mãos na boca após tocar a verruga;Roer as unhas;Esfregar a pele. Molhar ou ferir a pele pode aumentar o risco de infecção pelo vírus HPV. Entrar em uma piscina estando com a pele ferida, por exemplo, eleva o risco de você contrair o HPV se outra pessoa com o vírus também tiver contato com a água. Ainda que esse risco exista, não há motivo para desespero. É muito baixo o risco de desenvolver uma verruga mesmo tendo o vírus HPV. Isso só acontece quando o sistema imunológico está fraco ou comprometido por causa de algum problema de saúde ou tratamento médico. Sim. As opções são diversa e incluem remédios caseiros, tratamentos médicos e procedimentos estéticos. As verrugas genitais são as que precisam de mais cuidados porque a região é mais sensível. Se você desenvolver verrugas nesses locais ou no rosto, não é recomendado tentar remover a verruga sozinho. Nesses casos, procure orientação médica se for necessário. Em alguns casos, remédios antivirais ou com enzimas específicas podem ser usados para suprimir o vírus HPV. No entanto, essas não são as estratégias mais comuns. Os remédios para verrugas mais usados são os remédios caseiros que, em sua maioria, atuam irritando a pele infectada para estimular o crescimento de novas células epiteliais no local. Poucos dos remédios abaixo têm sua eficácia comprovada por métodos científicos, mas há quem use e afirme que eles funcionam. Conheça abaixo quais são eles. Além de ser o princípio ativo da aspirina, o ácido salicílico é comumente usado em tratamentos para verrugas. Acredita-se que o ácido salicílico remove a pele infectada e com o tempo vai eliminando também a verruga. Muita gente afirma que esmagar comprimidos de aspirina e misturar com água até obter uma pasta é um remédio para verruga eficaz. A pasta deve ser protegida com um curativo durante a noite até o dia seguinte. A ideia é amolecer a verruga e, com a ajuda de uma lixa, ir removendo o tecido morto diariamente do local até que toda a verruga seja removida. O vinagre de maçã parece funcionar da mesma forma que o ácido salicílico. Muita gente usa o vinagre de maçã no rosto para limpar a pele e deixa-la mais saudável e bonita. O ácido acético presente no vinagre é o responsável pela maioria dos seus benefícios. Esse ácido tem propriedades antimicrobianas naturais que podem auxiliar no combate ao HPV, mas ainda não é comprovado se tais propriedades funcionam em relação as verrugas. Se você quiser experimentar o remédio, misture 2 partes de vinagre de maçã com 1 parte de água. Use um pedaço de algodão para aplicar a mistura sobre a verruga. Depois é só cobrir com um curativo e deixar agindo por pelo mens 3 horas. Lembre-se que é indispensável misturar o vinagre de maçã com água. O vinagre puro é muito ácido e pode irritar a sua pele ou até causar queimaduras. Alguns rumores indicam que o potássio presente